



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO

Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA

Número 1623 / x (3ª)

Expeça-se

Publique-se

317/2008

O Secretário da Mesa

Assunto: Futura extensão de saúde de Perafita/Santa Cruz do Bispo

Destinatário: Ministério da Saúde

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

A resposta dada em 11 de Junho pelo Ministério da Saúde à pergunta 964/X (3ª), remetida ao Governo em 25 de Março de 2008, é manifestamente insuficiente, não respeitando as obrigações constitucionais de prestar informação completa e circunstanciada às questões formuladas no âmbito do desempenho das obrigações de acompanhamento e de fiscalização da acção executiva do Governo.

Ficaram por exemplo sem qualquer resposta as seguintes questões:

- manutenção, ou não, da previsão relativa à data de conclusão (8 de Setembro de 2008) das actuais obras de remodelação em curso no edifício da Junta de freguesia de Perafita onde funciona a extensão de saúde;
- independentemente destas obras de beneficiação das instalações de Perafita, tal como das obras com idênticos objectivos já realizadas na extensão de saúde de Santa Cruz do Bispo, mantém-se ou terá sido abandonada a perspectiva existente há não muito tempo – aliás reiterada pela Direcção do Centro de Saúde de Leça da Palmeira numa reunião aí realizada com uma delegação do Grupo Parlamentar do PCP em Março p.p. -, de construir de raiz novas instalações para uma extensão de saúde única, designada de Perafita/Santa Cruz do Bispo;
- a manter-se esta perspectiva, a necessidade de conhecer a estimativa temporal para a respectiva concretização e, adicionalmente, conhecer a compatibilidade entre essa eventual futura construção e os termos do protocolo de colaboração estabelecido entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a Unidade Local de Saúde de Matosinhos e assinado em 26 de Outubro de 2007, designadamente quanto a quem será responsável pela respectiva construção.

Na ausência de respostas, importa que o Ministério da Saúde tome boa nota deste facto e convide desta

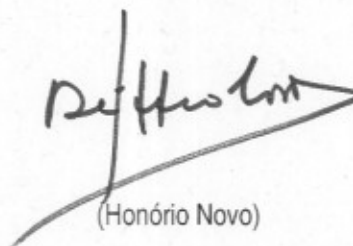


vez as entidades sob sua dependência a prestar informações completas e sem omissões. Por isso, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Saúde**, sejam prestadas as informações solicitadas em 25 de Março de 2008 na pergunta 964/X (3ª) e que a seguir se reproduzem:

1. Confirma esse Ministério que as obras de readaptação da Extensão de Saúde de Perafita, com uma estimativa orçamental rondando cerca de 120 000 euros, vão decorrer entre os dias 14 de Abril e 8 de Setembro?
2. Confirma esse Ministério a opinião da Direcção do Centro de Saúde de Leça da Palmeira de que, independentemente das obras de reorganização espacial efectuadas e a efectuar nas extensões de saúde de Santa Cruz do Bispo e de Perafita, respectivamente, continua a ser necessária a construção de uma nova extensão de saúde conjunta para estas duas freguesias?
3. Em caso negativo, como justifica o Ministério essa decisão? Como se pode aceitar que uma população de 20 000 utentes possa ser servida por instalações provisórias e desadaptadas, incapazes de servir os utentes com qualidade e adequadas condições de funcionalidade e acessibilidade?
4. Em caso afirmativo, como é possível explicar que a Unidade Local de Saúde tenha então abdicado das contrapartidas negociadas com Câmara Municipal de Matosinhos que inicialmente atribuíam ao Município a responsabilidade pela construção deste novas instalações de saúde? O que se passou para que a Unidade Local de Saúde tenha abdicado desta possibilidade e tenha passado a aceitar apenas a "reorganização espacial das extensões de saúde de Perafita e Santa Cruz do Bispo"?

Palácio de S. Bento, 3 de Julho de 2008

O Deputado



(Honório Novo)